



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense –*Campus Camboriú*

**ANEXO 04**

<b>1 IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO</b>			
1.1 Título da Atividade de Extensão: Oficinas de Matemática para alunos da escola pública			
1.2 Coordenador da Atividade de Extensão: Melissa Meier			
1.3 Período de execução da Atividade de Extensão: 01 / 03 / 16 a 28 / 02 / 17			
1.4 Marque a Área Temática da Atividade de Extensão:			
	Comunicação		Meio Ambiente
	Cultura		Saúde
	Direitos Humanos e Justiça		Tecnologia e Produção
X	Educação		Trabalho
1.5 Abrangência			
	Local		Nacional
X	Regional		Internacional
	Estadual		
1.6 Parceiros			
	Setor Público	X	Comunidade Acadêmica Interna
	Sociedade civil		Setor Privado
X	Comunidade Acadêmica Externa		Não há
1.7 Conforme a Resolução Nº 062/13 do IF Catarinense– A Atividade de Extensão que envolver experiências com animais devem ser devidamente respaldados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais [CEUA] do IF Catarinense, conforme legislação vigente. Neste sentido, esta Atividade de Extensão, a seu critério, precisa ser apreciado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais [CEUA]?			
( ) Sim. ( X ) Não.			
1.8 Esta Atividade de Extensão a seu critério, envolve questões/dimensões Ambientais?			
( ) Sim. ( X ) Não.			
-Em caso afirmativo, assinale a(s) dimensão(ões) de contribuição:			
( )	Uso Racional dos Recursos Naturais e Bens Públicos; Combate ao		



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Câmpus Camboriú

---

	Desperdício, entre outros (Licitações Sustentáveis; Permuta e desfazimento de materiais; Tecnologia da Informação Verde);
( )	Inclusão da Dimensão Ambiental nos Currículos em todos os níveis; Avaliação para Reconhecimento de Cursos; Apoio a Projetos com foco Ambiental; Inovação Tecnológica; Grupos de Pesquisa com foco em Sustentabilidade; Formação Inicial e Continuada;
( )	Sensibilização e Capacitação dos Servidores;
( )	Política Ambiental, Auditoria, Gestão Adequada de Resíduos Gerados, Responsabilidade Ambiental, Qualidade de Vida no Ambiente do Trabalho, atribuições nas áreas de Licenciamento Ambiental e Autorizações Ambientais.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Câmpus Camboriú

<b>2 CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO</b>	
<b>2.1 Modalidade de Extensão</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Projeto
<input type="checkbox"/>	Curso
<input type="checkbox"/>	Evento
<b>2.2 Modalidade de Bolsa</b>	
<input type="checkbox"/>	Nível Médio Integrado e Subsequente
<input checked="" type="checkbox"/>	Nível Superior
<input type="checkbox"/>	Atividade sem bolsa
<b>2.3 Financiamento</b>	
<input type="checkbox"/>	Faixa A – propostas submetidas com solicitação de recursos financeiros de até R\$ 4.000,00 (cinco mil reais)
<input type="checkbox"/>	Faixa B – propostas submetidas com solicitação de recursos financeiros de até R\$ 2.000,00 (dois mil reais)
<input type="checkbox"/>	Faixa C – propostas submetidas com solicitação de recursos financeiros de até R\$ 1.000,00 (mil reais)
<input checked="" type="checkbox"/>	Faixa D – propostas submetidas sem necessidade de financiamento;



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Câmpus Camboriú

<b>3 IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO</b>		
<b>3.1 Identificação do Coordenador da Atividade:</b>		
Nome Completo:	Titulação:	Carga Horária Semanal dedicada ao desenvolvimento da Atividade:
- Melissa Meier	Mestra	4 horas
<b>3.2 Identificação dos demais integrantes da equipe da Atividade (Docentes, Técnicos-Administrativos, Comunidade Externa):</b>		
Nome Completo:	Titulação:	Carga Horária Semanal dedicada ao desenvolvimento da Atividade:
- Neiva Terezinha Badin	Doutora	2 horas
-		
-		
-		
-		
<b>3.3 Identificação dos demais integrantes da equipe da Atividade (Acadêmicos)</b>		
Nome Completo:	Turma:	Carga Horária Semanal dedicada ao desenvolvimento da Atividade:
- Bolsista	Acadêmico curso de Licenciatura em Matemática	20 horas
- ALMIR ANTONIO DA SILVA	LM14	4 horas
- ANA CAROLINA KANDINI	LM14	4 horas
- ANDRE LUIZ SECCO	LM14	4 horas
- AYESSA REGINA DE BORBA	LM14	4 horas
- BRUNO LEHNEMANN DOS SANTOS BENITES	LM14	4 horas
- CASANDRA POSSELT DE SOUZA	LM14	4 horas



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Câmpus Camboriú

---

- CRISTIANE MACHADO PEREIRA FELICIO	LM14	4 horas
- DANIELE SOETT	LM14	4 horas
- ELAINE CRISTINA FUCHS DOS REIS	LM14	4 horas
- FELIPE DE LIZ NOVELETTO	LM14	4 horas
- FERNANDA CARDOSO LINHARES BIANCHINI	LM14	4 horas
- HAMILTON LEHNEMANN DOS SANTOS BENITES	LM14	4 horas
- ITAMAR DOS SANTOS	LM14	4 horas
- LUANA TAYNA BORBA DOS SANTOS	LM14	4 horas
- LUIZ FERNANDO RIBEIRO DE ALMEIDA	LM14	4 horas
- RAFAEL FERNANDO PEREIRA	LM14	4 horas
- RAUL ALBERTO VENTURA	LM14	4 horas
- VANDERLEI BLEICHVEL	LM14	4 horas
- VINÍCIUS MEDEIROS MINELA	LM14	4 horas



#### 4 ROTEIRO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO

##### 4.1 Título da Atividade de Extensão

Oficinas de Matemática para alunos da escola pública

##### 4.2 Resumo da Atividade de Extensão(máximo de 400 palavras – definição do tema, objetivo, metodologia e resultados esperados)

Existe o senso comum de que a matemática é algo difícil e inacessível à maioria da população. Essa ideia tem grande influência sobre alunos que muitas vezes se julgam incapazes de aprendê-la. Nesse sentido, a utilização de técnicas e estratégias diferenciadas que possibilitem o novo e não a reprodução das mesmas metodologias desenvolvidas em sala de aula é uma tentativa de romper com essa visão da Matemática. Este projeto tem como objetivo oferecer oficinas a alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas, oportunizando vivências da prática docente para os acadêmicos envolvidos com o projeto e aos alunos das escolas públicas, a oportunidade de sanar dúvidas e retomar conceitos matemáticos de forma lúdica e prazerosa. As atividades serão planejadas e executadas pelos alunos na disciplina de Prática de Laboratório de Ensino Aprendizagem I e II. E as atividades serão executadas pelos mesmos sob a orientação das professoras da disciplina. Essas atividades visam despertar o interesse dos alunos pela Matemática, que será apresentada de forma alternativa àquela geralmente utilizada em sala de aula.

##### 4.3 Introdução: abordagem inicial, definição tema, justificativa e fundamentação teórica. (Caso a atividade encontre-se em desenvolvimento deverão ser incluídos, também, os principais resultados obtidos até o momento e as justificativas para a prorrogação do projeto ou da sua continuidade)

Em 2011, com o início da inserção dos acadêmicos do curso de matemática no campo de estágio nas escolas públicas da região, nos permitiu conhecer melhor a realidade do ensino da Matemática nessas escolas. Nas observações foi possível perceber que as atividades, na sua maioria, se restringem apenas ao uso do livro didático; que grande número de alunos demonstravam desinteresse e pouca familiaridade com os conceitos básicos da matemática, como as quatro operações básicas. Também se percebeu que os professores apresentam alta jornada de trabalho, o que os impossibilita, muitas vezes, de dar atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem. Foi a partir dessa realidade nos motivaram que iniciamos o



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Câmpus Camboriú

---

projeto de Oficinas de Matemática com alunos da Escola Pública, em 2013, como meio de complementar o trabalho desenvolvido por esses professores de matemática. Esta também é uma forma do curso de Licenciatura em Matemática contribuir para que o IFC cumpra seu papel de desenvolvimento social junto com a comunidade. Em três anos de projeto das oficinas, foram ministradas mais de 60 oficinas e uma média de 800 alunos atendidos. Isso nos permitiu maior visibilidade do curso de Matemática e melhor resultado no desempenho escolar desses alunos.

Tendo em vista a grande demanda das escolas pelas oficinas e a necessidade de se continuar a promover melhorias no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem da matemática, este projeto tem como objetivo oferecer oficinas para alunos do ensino básico de escolas públicas que apresentam dificuldades de aprendizagem. As oficinas serão planejadas e executadas dentro da disciplina de Prática de Laboratório de Ensino de Matemática I e Estágio. Inicialmente, o projeto destina-se a atender as escolas públicas de Camboriú, proporcionando encontros semanais de Complementação Pedagógica para alunos.

O licenciando em Matemática tem o compromisso de preparar-se bem profissionalmente, utilizando diferentes recursos didáticos o que viabiliza a reflexão sobre a sua ação pedagógica. E o desenvolvimento do projeto é uma forma de promover experiências de aprendizagens sobre esse conhecimento, de aplicar atividades no contexto da sala de aula, permitindo a reflexão quanto a maneira de utilizar estratégias e materiais didáticos planejados e construídos na disciplina de Prática de Laboratório. As oficinas com alunos das escolas públicas, professores e acadêmicos do curso de matemática, permitem trazer questões concretas da realidade de sala de aula para discussão dentro do curso de Matemática, em especial para os acadêmicos envolvidos no projeto. Por sua vez, o laboratório de matemática, mais que um espaço equipado com materiais pedagógicos, se constitui num local de reflexão sobre a prática docente que complementam a formação do futuro professor de Matemática.

E por fim, salientamos a importância desse projeto, por meio do qual



o curso de Licenciatura em Matemática busca se firmar como uma referência na formação docente. Bem como, de interagir com a escola de Educação Básica, garantindo assim, movimentos em direção a transformações e melhorias no ensino e aprendizado no âmbito do Ensino da Matemática.

#### 4.4 Objetivos da Atividade

##### 4.4.1 Objetivo Geral

Apoiar a disciplina de Prática de Laboratório de Ensino Aprendizagem I e II e a de Estágio, do curso de Matemática, oportunizando vivências da prática docente para os acadêmicos envolvidos com o projeto, mediante oficinas de matemática e, aos alunos das escolas públicas, a oportunidade de sanar dúvidas e retomar conceitos matemáticos por meio de abordagens diversificadas e um atendimento mais individualizado, trabalhando suas dificuldades específicas.

##### 4.4.2 Objetivos Específicos

- Oportunizar a alunos do ensino básico, bem como aos acadêmicos do curso de Matemática, o contato com propostas e atividades que objetivam tornar o ensino-aprendizagem de matemática, um processo mais dinâmico;
- Estabelecer parceria entre o curso de Matemática e as escolas públicas visando a formação acadêmica do licenciado em matemática;
- Desenvolver materiais e métodos para incrementar as habilidades matemáticas;
- Atender as horas de prática como componente curricular da disciplina de Laboratório de Prática de Ensino Aprendizagem I e II e Estágio;
- Desenvolver estratégias e técnicas diferenciadas que facilitem o ensino de Matemática;
- Verificar a importância do uso de novas tecnologias no ensino da Matemática;



- Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.

#### 4.5 Público Alvo

Professores e Alunos da Educação Básica de escolas públicas da cidade de Camboriú e arredores.

#### 4.6 Descrever a relação com a sociedade (Interação Dialógica e Impacto e Transformação)

As Oficinas de Matemática se constituem numa atividade de extensão que articula o educativo, o acadêmico, o científico, o cultural e o comunitário tendo como pano de fundo o caráter público e inclusivo; relacionando a pesquisa e o ensino. Oportunizam a socialização do conhecimento matemático à comunidade, através de trocas de experiências e apresentação de trabalhos pensados/planejados por alunos do curso de Licenciatura em Matemática do Campus.

#### 4.7 Procedimentos Metodológicos (Explicar detalhadamente as ações a serem desenvolvidas, para alcançarem-se os objetivos propostos)

O projeto está dividido em três etapas. A primeira etapa corresponde ao estudo e desenvolvimento de estratégias de ensino, de materiais e de recursos didáticos para as oficinas. Esta fase de estudo e produção será desenvolvida nas aulas das disciplinas de Prática de laboratório de Ensino de Matemática I e II e Estágio por meio de leituras e seminários. Concluídas as atividades, inicia-se a segunda etapa. Nesta etapa será feita a elaboração e experimentação das atividades que serão desenvolvidas nas visitas de alunos das escolas públicas ao Laboratório, de acordo com o nível dos alunos. Serão feitas, no mínimo, uma oficina por semana, dependendo da demanda dos alunos das escolas públicas e acontecerão nas dependências do laboratório do IFC – Camboriú, momento em que serão executadas, pelos participantes, as atividades planejadas. Esses encontros serão filmados para posterior análise pelos acadêmicos por meio de seminários, com vistas a melhoria de possíveis aspectos negativos. Por fim, na terceira etapa, os acadêmicos



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Câmpus Camboriú

participantes do projeto, produzem um relatório do desenvolvimento das atividades com análise, sugestões e comentários.

4.8 Cronograma de execução da Atividade de Extensão:

Item	Atividades	2016/2017											
		M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F
01	Estudo e planejamento das atividades		x	x				x	x				
02	Execução das oficinas			x	x				x	x			
03	Seminários de avaliação			x	x				x	x			
04	Relatório escrito					x					x		
05	Organização material desenvolvido						x					x	x

4.9 Identificação dos executores por ação:

Item	Atividades (descritas no item 3.2)	Executores
01	Estudo e planejamento das atividades	Equipe da Atividade
02	Execução das oficinas	Equipe da Atividade
03	Seminários de avaliação	Equipe da Atividade
04	Relatório escrito	Equipe da Atividade
05	Organização material desenvolvido	Bolsista do projeto



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense –Câmpus Camboriú

4.10 Descrever a infraestrutura existente para a execução da Atividade de Extensão e local de realização

Local de realização: Laboratório de Matemática

Infraestrutura: Serão utilizados os materiais pedagógicos existentes no laboratório de matemática desenvolvidos pelos acadêmicos: geoplanos, ábacos, dominós das quatro operações, material dourado, jogo de cartas e outros jogos educativos. Utilização de cartolinas, placas de eva, canetinhas, cola, papel e tesoura, placas de cortiça, isopor e também materiais existentes no laboratório. Quadro branco e livros didáticos. Computadores, câmera fotográfica e filmadora.

4.11 Relevância social, econômica, cultural e/ou ambiental da Atividade de Extensão

As Oficinas de Matemática se constituem numa atividade de extensão que articula o educativo, o acadêmico, o científico, o cultural e o comunitário tendo como pano de fundo o caráter público e inclusivo; relacionando a pesquisa e o ensino. Oportunizam a socialização do conhecimento matemático à comunidade, através de trocas de experiências e apresentação de trabalhos pensados/planejados por alunos do curso de Licenciatura em Matemática do Campus.

4.12 Riscos e dificuldades (se houver)

4.13 Resultados Esperados

Espera-se realizar no mínimo 20 oficinas, atendendo mais de 200 alunos de escolas públicas.

4.14 Orçamento dos materiais de consumo e/ou serviços necessários



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense –Câmpus Camboriú

MATERIAIS DE CONSUMO				
Item	Especificação	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
01				
02				
<b>Valor Total</b>				

SERVIÇO				
Item	Especificação	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
01				
02				
<b>Valor Total</b>				

Referências (de acordo com as normas da ABNT)

BRASIL. Ministério da Educação. Relatório SAEB 2003 – Matemática. Brasília-DF. Disponível em: <[http:// www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)>. Acesso em: 15 março de 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota técnica: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/Files/Site/Download/>>. Consulta em 04 de março de / 2013.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense –Câmpus Camboriú

**5 TERMO DE RESPONSABILIDADE DO COORDENADOR DO PROJETO**

Declaro que estou ciente das responsabilidades e compromissos descritos no EDITAL Nº 112/GDG/IFC-CAM/2015 e que se o trabalho for aprovado este deverá ser **OBRIGATORIAMENTE** apresentado na Feira de Iniciação Científica e Extensão (FICE) do Câmpus Camboriú no ano de 2015.

Os trabalhos a serem realizados (local do trabalho e carga horária) não comprometem as atividades de docência ou atividades relativas ao cargo/função que desempenho e assumo o compromisso de desenvolver as ações previstas na atividade de extensão. Declaro ainda, possuir carga horária disponível para conduzir a Atividade de Extensão.

Camboriú, 23 de novembro de 2015

\_\_\_\_\_  
Coordenador da Atividade de Extensão